

544 O candidato do PSDB cresce junto à Fiesp

Mário Covas é o candidato à sucessão que mais vem subindo na cotação dos empresários de peso em São Paulo. Se fosse feita uma pesquisa de intenção de voto na Fiesp, ele estaria na frente de seus concorrentes — a começar pelo presidente da entidade, Mário Amato. Mas o apoio a Covas iria além — e já estaria garantido por empresários como Cláudio Bardella, Einar Koch e José Mindlin. Na Federação Brasileira de Bancos (Febraban), ele contaria com adesões como Olavo Setúbal e o atual presidente da Caixa Econômica de São Paulo, Nildo Masini, sem falar do deputado Ronaldo César Coelho (PSDB-RJ), dono do Banco Multiplic.

Tantas adesões contrariam as previsões de Antônio Ermírio de Moraes, do grupo Votorantim, que chegou mesmo a confessar a dificuldade de viabilizar Covas no meio empresarial. Os relatórios reservados da Fiesp, porém, indicam o contrário. Embora a entidade não pretenda assumir publicamente nenhuma candidatura, vem fornecendo sistematicamente aos empresários informações sobre os candidatos. Esses relatórios são preparados por um grupo de acompanhamento político que não desconhece as pesquisas de opinião, mas que não se guia por elas na preparação das conclusões que circulam no meio empresarial.

Nesses relatórios, Fernando Collor de Mello, do PRN, aparece como certo para chegar ao segundo turno. Assim, o que se discute é quem será seu adversário. De antemão, os empresários preferem não se arriscar com candidatos como Leonel Brizola, do PDT, e Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, enquanto Aureliano Chaves, do PFL, e Afif Domingos, do PL, seriam considerados como cartas fora do baralho. Restariam, portanto, Mário Covas e Ulysses Guimarães, do PMDB.

Embora os candidatos à Presidência busquem apoio entre os empresários, sempre preferem que as adesões não sejam assumidas publicamente. Os próprios empresários reconhecem que, muitas vezes, as declarações públicas de apoio podem diminuir em lugar de multiplicar votos. Exemplo disso é o próprio Collor, que prefere não admitir empresários a seu lado, embora conte com apoios expressivos no setor.